

# DIGITAL

CLASSISTA

Jornal Diário Online da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Central dos  
Trabalhadores  
e Trabalhadoras  
do Brasil



[f /Portalctb.org.br](#) [t @PortalCTB](#) [i @PortalCTB](#)

PRESIDENTE: ADILSON ARAÚJO

Edição Nº 127 | ano 2 | Quarta-feira 17 de Maio 2023



*Mesmo com os bons resultados da economia do país no primeiro trimestre, o Banco Central insiste em manter a taxa básica de juros em níveis estratosféricos, de 13,75% ao ano*

# POLÍTICA DE JUROS DO BANCO CENTRAL SABOTA O BRASIL

**MESMO** com os bons resultados da economia do país no primeiro trimestre de 2023 – as vendas no varejo cresceram 2% -, o Banco Central insiste em manter a taxa básica de juros em níveis estratosféricos, de 13,75% ao ano. A decisão prejudica a retomada do crescimento, a geração de emprego, o combate à fome. Na real, sabota o Brasil. Ao manter a Selic nas alturas, o BC colabora com as restrições de crédito e com o desaquecimento da economia, que corrói a renda dos trabalhadores, principalmente os mais pobres e a classe média. Sem falar nos mais de 30 milhões de brasileiros que passam fome e amargam com o desemprego.

Até Itaú e Santander reconheceram o bom resultado da economia nacional e elevaram a projeção para o PIB (Produto Interno Bruto). Diante da movimentação, aumenta a pressão contra o Banco Central. Não há justificativa para o país ter a maior taxa básica de juros do mundo.

# BOLSA FAMÍLIA ALIVIA A EXTREMA POBREZA NO PAÍS

Foto Divulgação



Referência no mundo, o Bolsa Família funciona também como um termômetro para saber como está a miséria no país. É notório que o avanço da política ultraliberal e das forças conservadoras nos últimos anos aumentaram a

desigualdade e o número de contemplados pelo programa comprova.

Mais de 21 milhões de brasileiros hoje sobrevivem graças ao Bolsa Família, que distribui, em média, R\$ 672,45 por mês para cada lar. A situação nacional é tão grave que o

governo Lula incluiu, em poucos meses, 1 milhão de famílias ao programa. Número que poderia ser bem maior, já que mais de 33 milhões de pessoas passam fome no país.

Diferentemente do governo anterior, que não tinha critérios, para ser beneficiado, além de ter renda familiar de até R\$ 218,00, é preciso cumprir regras importantes, como a apresentação da frequência escolar e da caderneta de vacinação atualizada de crianças e adolescentes, além de acompanhamento nutricional.

Hoje, que contemplados pelo Bolsa Família recebem R\$ 600,00, além do adicional de R\$ 150,00 por criança de até seis anos e do adicional de R\$ 50,00 para gestante.

## Violência sexual infantil cresce 70% no país

Foto Divulgação



É fundamental que a sociedade como um todo compreenda a gravidade da violência sexual cometida contra crianças e adolescentes. Os atos deixam marcas profundas e duradouras nas vítimas, afetando o desenvolvimento físico, emocional e psicológico.

Segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, só nos três primeiros meses deste ano, foram registradas 17,5 mil violações sexuais contra crianças ou adolescentes, um aumento de quase 70% em relação ao mesmo período de 2022.

Vale destacar que o governo Lula realiza diversas campanhas e iniciativas para enfrentar o grave problema. Com ações governamentais voltadas para a conscientização, proteção e apoio às vítimas, buscando ampliar a visibilidade do tema e fomentar a denúncia desses casos.

## CTB participa do 12º Congresso da Findect

Foto Findect



Desde quarta-feira (17), a Federação Interestadual dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios (Findect), está realizando seu 12º Congresso, com o tema "Unidos pela reconstrução dos direitos e dos Correios", em São Paulo. O presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Adilson Araújo, com o secretário-Geral da CTB, Ronaldo Leite e o vice-presidente, Ubiraci

Oliveira, acompanharam o evento.

Este é o primeiro congresso após a saída de Bolsonaro da presidência e agora, sob o governo Lula, a luta da Findect é pela reconquista dos direitos e pelo fortalecimento dos Correios como empresa pública.

O governo fez um acordo com a Shein, empresa estrangeira, sobre produção e tributação. Ronaldo Leite, comentou como isso irá impactar na população e nos correios. "Um dos temas tratados pelo governo diz respeito a arrecadação, da forma como estava sendo colocada, vinha tendo de fato o que o governo chama de "contrabando digital", necessidade de pagar impostos e construir a sustentabilidade da economia nacional, e das empresas nacionais. Penso que o governo acertou ao dialogar com a Shein. A empresa já assumiu alguns compromissos, como trazer parte da sua produção para o Brasil, o que pode gerar futuramente 100 mil empregos. Então, iniciativas como essa, de retomar o Parque Industrial Brasileiro, vão servir ao povo e a toda a classe trabalhadora", disse Ronaldo.